

Barragem do Pisão avança com um investimento de 120 milhões de euros do PRR

30 de Julho, 2021

O primeiro-ministro, António Costa, presidiu, esta sexta-feira, dia 30 de julho, à cerimónia de apresentação do Empreendimento de Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato, inscrito no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e de assinatura do contrato de financiamento com a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA). A cerimónia teve lugar no Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa, no Crato.

Segundo um comunicado divulgado pelo CIMAA, este é um dos maiores investimentos alguma vez realizados no Alto Alentejo e um projeto estruturante para o desenvolvimento e coesão do território, beneficiando cerca de 110 mil pessoas nos 15 municípios de todo o Alto Alentejo.

O Empreendimento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato será construído com um investimento de 120 milhões de euros do PRR. O projeto original data dos anos 40, teve os primeiros estudos em 1957 e avança agora respondendo a uma necessidade antiga da Região, segundo o mesmo comunicado.

O principal objetivo é “garantir a disponibilidade de água para consumo urbano numa região com carências hídricas”, mas também “reconfigurar a atividade agrícola e criar oportunidades para novas atividades económicas”, nomeadamente ao “nível da agricultura, do turismo e no setor da energia, com a construção de uma central fotovoltaica de 150 megawatts flutuante”, lê-se no comunicado.

Segundo o cronograma submetido à Comissão Europeia, as obras estarão terminadas em 2025 e os projetos e estudos detalhados devem ser concluídos até ao final deste ano. Está prevista para 2022 a emissão da Declaração de Impacte Ambiental, bem como o estaleiro e os trabalhos preparatórios, incluindo a abertura de acessos.